



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

DOURADOS – MS  
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

---

## FICHA TÉCNICA

### DIRETORIA EXECUTIVA – 2019/2022

DIRETOR PRESIDENTE: Theodoro Huber Silva  
DIRETORA ADMINISTRATIVA: Silvana Maria Radaelli de Assis  
DIRETORA FINANCEIRA: Rosane Aparecida Fritzen D'Sampaio Ferraz  
DIRETORA DE BENEFÍCIOS: Gleicir Mendes Carvalho

### CONSELHO CURADOR – 2019/2022

PRESIDENTE: Hélio do Nascimento  
VICE-PRESIDENTE: Solange Tumelero  
MEMBROS TITULARES:  
Ana Rose Vieira  
Irene Quaresma Azevedo Viana  
João Vicente Chencarek  
José dos Santos da Silva  
Keila Jonair Soares Pioto  
Solange Silva de Melo  
Sonia Maria Ferreira  
MEMBROS SUPLENTEs:  
Antonio Marcos Marques  
Blavett da Rocha Fucks  
Dilma Canedo da Silva  
Eugênio Mendes  
Fabiana Peixoto Barbosa  
José Vieira Filho  
Karla de Almeida Battaglin  
Marcia Adriana Fokura  
Thânia Caetano Chaves

### CONSELHO FISCAL – 2019/2022

PRESIDENTE: Zilda Aparecida Rodrigues Ramires  
VICE-PRESIDENTE: Albino João Zanolla  
MEMBROS TITULARES:  
Albino João Zanolla  
Ivo Campos da Silva  
Luciana Moisés de Oliveira  
Nardélio Ferreira da Rosa



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

---

José Roberto Barbosa  
MEMBROS SUPLENTES:  
Eleandro Miqueletti  
Gislaine Aparecida Alves Brito  
Henrique José de Souza Oliveira  
Jucélia Hilária dos Santos  
Vivian Aparecida de Araújo Lima  
Amaiuza Souza Sanches

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2019/2022

PRESIDENTE: Rosane Ap. Fritzen d' Sampaio Ferraz  
VICE-PRESIDENTE: Luis Carlos Rodrigues Morais  
SECRETÁRIA: Andréa Londero Bonatto  
DEMAIS MEMBROS:  
José dos Santos da Silva  
Luiz Constâncio Pena de Moraes  
Orlando Conceição Malheiros  
Theodoro Huber Silva



## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Ao iniciarmos esta mensagem próximos da conclusão da gestão 2019/2022 do PreviD, onde continuamos com grandes ideais como também com grandes desafios de mais um ano totalmente atípico ou “o novo normal”. Nossa gestão tem como foco o cuidado com os servidores ativos e aposentados, pois o PreviD foi criado para este propósito, caso o contrário não haveria a necessidade de tamanha estrutura.

Os desafios aos quais estamos enfrentando continuam de resistência a uma Reforma da Previdência que pode atingir drasticamente os servidores, aos quais se não tivermos os devidos cuidados não conseguirão aposentar por tempo de serviço e sim por invalidez.

Contudo, o nosso maior desafio foi e continua sendo o enfrentamento da Pandemia do COVID-19 a maior crise sanitária mundial como também econômica, sendo que este último conseguimos superar graças ao trabalho técnico do Comitê de Investimentos, que conta com todos os seus membros certificados.

Com a instituição da Pandemia do COVID-19 o PreviD não mediu esforços para se adequar a esta nova realidade, suspendendo os atendimentos presenciais e todos os eventos físicos, como o café da manhã com os aposentados e pensionistas no seu mês de aniversário, onde comemoravam os aniversariantes, com o coffee break, o encontro dos antigos amigos, realização de palestras e o recadastramento anual (o que para o INSS, trata-se da fria prova de vida). Também realizaríamos um grande almoço com os aposentados para comemorar o Dia do servidor aposentado em 17 de junho, oportunidade ímpar em que muitas pessoas reveem amigos que a muito tempo não viam.

Assim, investimos em modernização da oferta dos nossos serviços públicos, para não colocar em risco os nossos aposentados e pensionistas, como também os nossos servidores, com investimento no teletrabalho, em EPI's e em incentivo à vacinação, sendo que nesta conseguimos quase que a plenitude dos servidores. Tínhamos um receio muito grande de que a modernização do atendimento para o virtual traria um descontentamento muito grande de nossos segurados, mas o mesmo foi muito bem aceito.

E mesmo com todos esses desafios conseguimos estar próximos dos servidores, seja pelo atendimento que o PreviD tem para com os seus segurados, onde toda solicitação tem que ter uma resposta fundamentada, ou seja, o servidor nunca pode sair com dúvidas no atendimento que lhe ofertamos.



Além disso, convertemos as palestras presenciais em lives, pois hoje o PreviD está nas redes sociais Facebook, Instagram, YouTube e WhatsApp, onde destacamos o Projeto CONEXÃO PreviD, o VI Congresso Previdenciário do PreviD e 1º Congresso On-line: Discutindo os novos desafios do RPPS", maior congresso realizado por um RPPS no ano de 2020, que rendeu a capa da "Revista RPPS do Brasil" edição 54 Setembro/Outubro e encerramos o ano de 2021 com o 1º Workshop Previdenciário do PreviD – "Perspectivas e adequações do RPPS após 2020".

Também foi uma gestão de lutas, com a resistência da Reforma da Previdência, com a implantação apenas dos pontos obrigatórios. Passamos por dificuldades financeiras do Município de Dourados-MS, que acarretou no atraso do pagamento da contribuição patronal e o aporte financeiro por todos os anos da gestão. E por fim, conseguirmos resistir com o auxílio dos sindicatos, servidores e legislativo municipal ao Projeto de Lei Complementar 20/2020 que propunha a suspensão da contribuição patronal e aporte financeiro entre os meses de março a dezembro de 2020.

O PreviD completa 15 anos de sua instituição com avanços e desafios, pois avançamos na interlocução entre servidores, sindicatos, executivo e legislativo, fazendo com que o Instituto se torne um porto seguro para os envolvidos, ante a confiança na gestão. Trabalho este que rendeu a capa da Revista RPPS do Brasil, edição n.º 58, colocando o PreviD como modelo nacional e gestão.

Depois de mais de 05 ano o PreviD voltou a receber em dia os repasses do patronal e do aporte financeiro, mérito da atual gestão do Executivo Municipal, que também adimpliu os débitos da gestão passada.

Como desafios do PreviD ainda teremos a superação da pandemia do COVID-19, a resistência à Reforma da Previdência em sua plenitude, a realização de concurso público para os cargos efetivos do Instituto e a modernização do PreviD, transformando este em digital atendendo as melhores práticas de gestão e de sustentabilidade.

Cabe destacar que a participação dos servidores e Conselhos tem sido fundamental para buscarmos a eficiência e efetividade administrativa e de gestão. Tenho a expressar a minha gratidão aos servidores do PreviD (concursados, cedidos, estagiários e terceirizados) que não medem esforços para que continuemos um instituto humano e que enxergam pessoas e não números, na efetivação dos direitos e garantias fundamentais. Dos Conselhos Curador e Fiscal, como também o Comitê de Investimentos, que são a efetivação do controle social dentro do RPPS, só tenho elogios ao seu profissionalismo, pois foram parceiros da Diretoria Executiva em todos os atos de defesa do PreviD, mas que foram éticos e coesos na fiscalização de nossas atividades.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD**  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

---

Acreditamos na resiliência e que todas as situações geram um maior aprendizado, pois fomos eleitos para romper fronteiras na busca de garantir a aposentadoria de mais de cinco mil servidores.

Agradecemos a Deus, aos servidores e colaboradores do PreviD, em especial aos servidores municipais que acreditaram em nossa proposta e por confiarem em nossas decisões. Lembrando que o PreviD é de todos, hoje estamos diretores, amanhã, poderão ser outros, também comprometidos com a causa previdenciária. As pessoas passam, o PreviD permanece.

Um forte abraço.

**Theodoro Huber Silva**  
Diretor Presidente



## SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	9
2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
2.1- ORGANOGRAMA .....	10
3 - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL .....	11
4 - GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	12
5 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS .....	13
6 - PLANO DE CUSTEIO .....	14
7 - POLÍTICA DE INVESTIMENTO.....	14
8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	27
9 - DESPESA ADMINISTRATIVA .....	29
10 - PRINCIPAIS AÇÕES.....	30
10.1 ANÁLISES JURÍDICAS.....	30
10.2 TREINAMENTOS.....	30
10.3 LICITAÇÕES .....	31
10.4 EVENTOS .....	36



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

---

# RESUMO INSTITUCIONAL





## APRESENTAÇÃO

O Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Dourados – PreviD, é entidade jurídica de direito público, integrante da Administração Indireta do Município de Dourados – MS, possuindo patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na Comarca de Dourados/MS, conforme estabelece o Art. 1 da Lei Complementar nº. 108/06.

O PreviD foi criado pela Lei Complementar nº 108 de 27 de dezembro de 2006, cuja finalidade essencial é gerir o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Dourados, especialmente quanto à operacionalização das normas previdenciárias, visando garantir o pagamento de benefícios previdenciários aos segurados do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Dourados e a seus dependentes, abrangendo os servidores da Câmara Municipal de Dourados, da Prefeitura de Dourados e do próprio PreviD.

## 1 – INTRODUÇÃO

“A Estratégia do Previdente é pensar agora e agir para o futuro “.

Este Relatório, além de apresentar os principais atos de gestão praticados no exercício de 2020, serve de instrumento para os órgãos de controle e é, também, uma forma de prestar contas à sociedade.

Podemos afirmar, em virtude dos dias atuais em que vivemos, que o zelo pela Previdência Pública no Brasil deixou de ser uma tarefa exclusiva de alguns, e passou a ser de toda a sociedade e de todos os cidadãos comprometidos e envolvidos com a transformação da realidade previdenciária brasileira. As ações no campo da previdência convergem para o alcance de grandes objetivos finais voltados para a eficiência, eficácia e equidade na atenção à velhice da população brasileira.

Necessita-se, cada vez mais, estabelecer estratégias de fortalecimento dos RPPS's a fim de eliminar sua fragilidade frente à incapacidade de muitos gestores que não se preocupam com a gestão previdenciária. A participação dos servidores efetivos no processo de controle de gestão deve ser contínua.

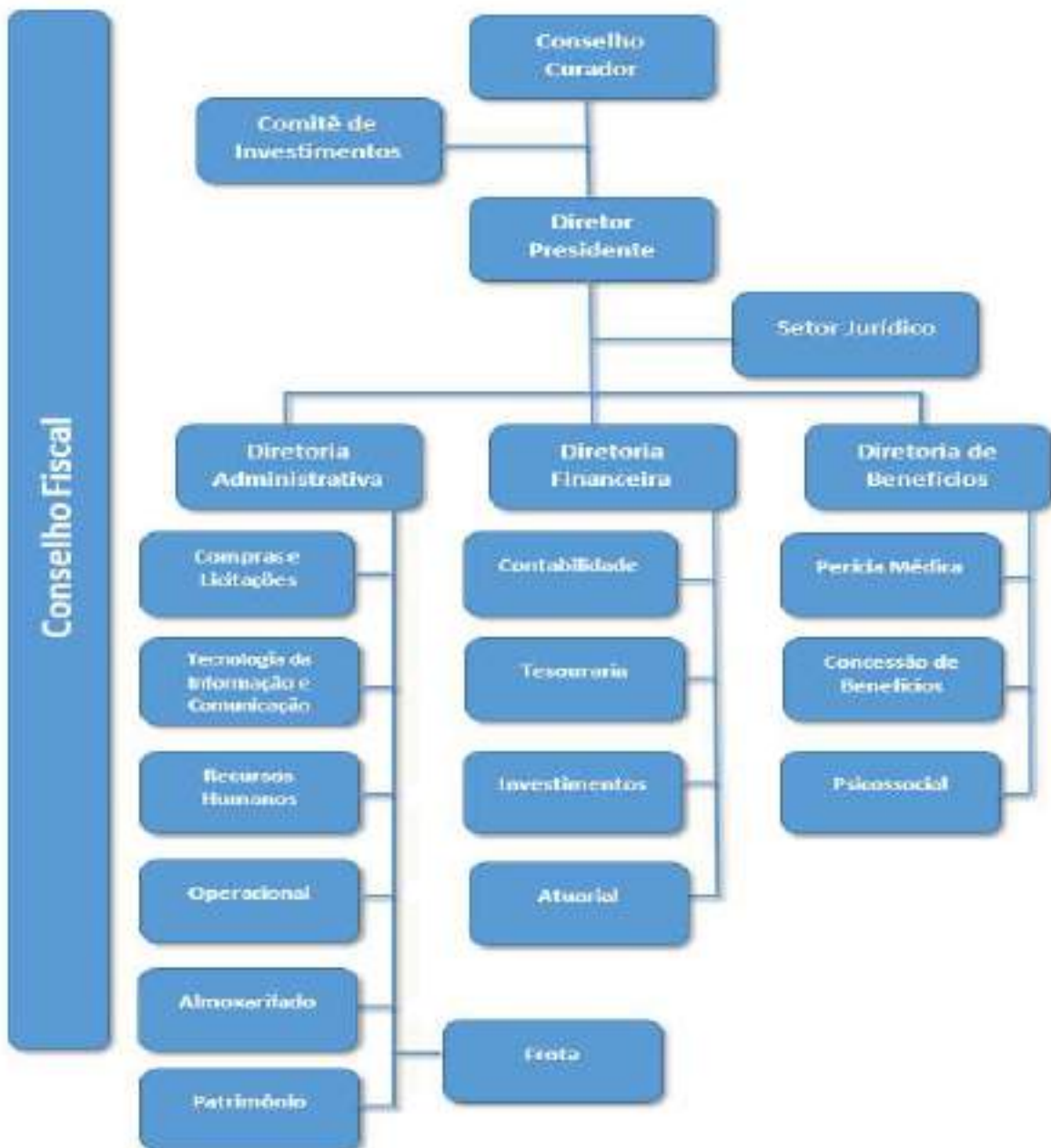
Através de gestões transparentes e com compromisso com seus segurados é que se alcança resultados satisfatórios.

## 2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O quadro atual de servidores do Instituto está composto da seguinte forma:

- 22 servidores efetivos, sendo 13 servidores do quadro do PreviD e 09 servidores cedidos pelo município de Dourados – MS, sem ônus para origem;
- 17 estagiários;
- 02 colaboradores terceirizados.

### 2.1- ORGANOGRAMA





### 3 - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Desde 2007 o PreviD se engajou num processo de modernização, instituindo um planejamento estratégico sistemático, com o objetivo de criar uma identidade que orienta a gestão pública previdenciária na sua forma de planejar, executar, acompanhar e avaliar todas as ações. Para gerir a Previdência Social do Município de Dourados, o PreviD definiu as seguintes estratégias:

**MISSÃO:** Executar com eficiência a política previdenciária observando os princípios previdenciários para a concessão dos benefícios de aposentadorias e pensões, com qualidade de gestão, promovendo aos servidores efetivos do Município de Dourados uma administração ética, eficaz, transparente e eficiente.

**VISÃO:** Ser referência na gestão de serviços previdenciários no estado do Mato Grosso do Sul através da qualificação permanente de seus servidores, gestores e conselheiros, buscando uma eficiência nos serviços e garantindo a sustentabilidade do sistema.

#### **VALORES (Objetivos Permanentes):**

- Ética
- Transparência
- Responsabilidade
- Respeito aos direitos humanos
- Acolhimento no atendimento
- Qualificação e qualidade devida de seus servidores
- Participação social
- Integridade
- Profissionalismo



#### 4 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

As principais estruturas de governança são: as reuniões de Gestão na qual as decisões são tomadas pela Diretoria Executiva, formada por seu presidente e diretores, que deliberam os assuntos de relevância do cotidiano da instituição além de avaliarem as ações realizadas e o atingimento dos objetivos estratégicos.

Outras três estruturas que merecem destaque, desempenhando papéis de suma importância para o desenvolvimento do Instituto, a saber:

- a) Conselho Fiscal - responsável pela análise de processos pertinentes à execução orçamentária, balancetes mensais dentre outras análises, é representado por 06 membros efetivos, havendo 06 suplentes, todos indicados pela Administração, Sindicatos, Câmara Municipal e Representantes dos aposentados. Esse Conselho se reuniu 18 vezes em 2021. Todas as atas estão disponíveis no endereço <http://www.previd.ms.gov.br/atas-conselho-fiscal/>.
- b) Conselho Curador - responsável pela deliberação e aprovação das ações da Administração, é representado por 09 membros efetivos, havendo 09 suplentes, indicados pela Administração, Sindicatos, Câmara Municipal e Representantes dos aposentados. Em 2021, esse Conselho esteve reunido 20 vezes. As atas dessas reuniões estão disponíveis no endereço <http://www.previd.ms.gov.br/atas-do-conselho-curador/>.
- c) Comitê de Investimentos - responsável pela análise e aprovação das ações relacionadas aos investimentos, é representado por 07 membros efetivos, indicados pelo Conselho Curador e representantes dos servidores. Em 2021, esse Conselho esteve reunido 23 vezes. As atas dessas reuniões estão disponíveis no endereço <http://www.previd.ms.gov.br/atas-do-comite-de-investimentos/>.

## 5 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Em 2021 foram concedidos 100 benefícios, sendo 82 aposentadorias por tempo de contribuição, 02 proporcional por idade; e 16 pensões por morte.

O que totalizou no mês de dezembro de 2021 a cobertura de 1310 benefícios previdenciários, sendo eles mantidos pelo PreviD e pelo Tesouro Municipal, distribuídos da seguinte forma:

### **CÂMARA MUNICIPAL – GESTÃO ÚNICA:**

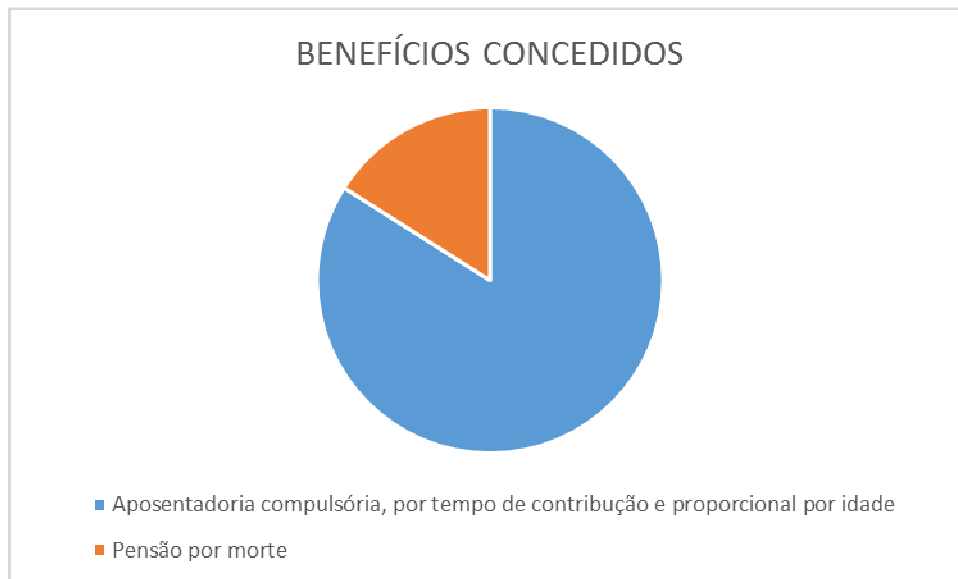
- Aposentadorias: 09
- Pensões: 04

### **PREFEITURA MUNICIPAL – GESTÃO ÚNICA:**

- Aposentadorias: 93
- Pensões: 44

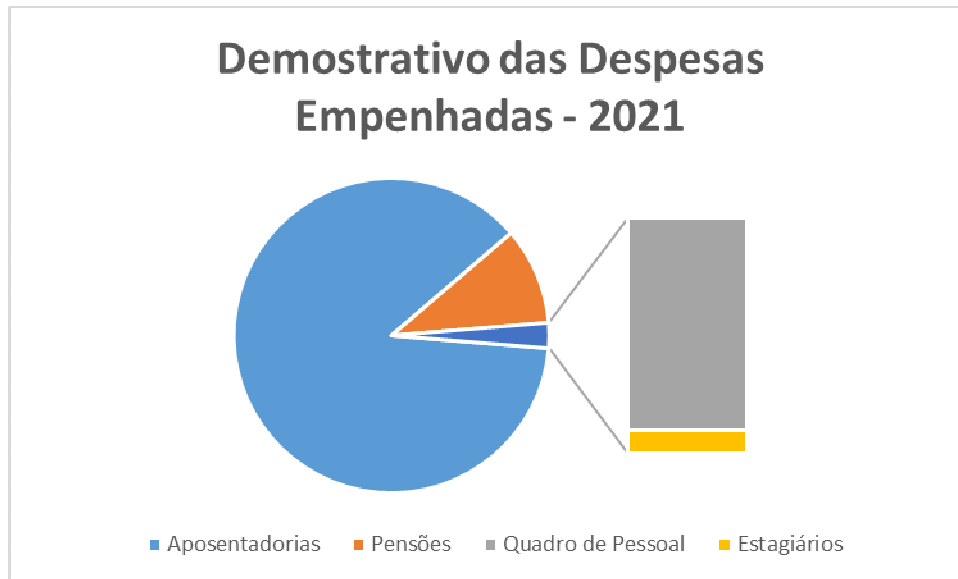
### **PREVID:**

- Aposentadorias: 1015
- Pensões: 145



Os valores empenhados com folha de aposentados, pensionistas, quadro de pessoal – PreviD e estagiários corresponderam no ano de 2021 a:

<b>Folha de Pagamento</b>	<b>Valor</b>
Aposentadorias	R\$ 65.660.309,50
Pensões	R\$ 7.507.720,48
Quadro de Pessoal	R\$ 1.761.825,94
Estagiários	R\$ 188.476,03



## 6 - PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio do sistema previdenciário do Município de Dourados foi estabelecido pela Lei Complementar nº 108/06, definindo a alíquota de contribuição para 14% da remuneração mensal dos servidores ativos, 14% dos proventos dos aposentados e pensionistas que excederem ao limite máximo do RGPS e 14 % de contribuição patronal.

Devido à regulamentação do artigo 19-A da Lei Complementar Municipal nº 108/2006, através do Decreto nº 973 de 25 de abril de 2018, o valor referente à alíquota de Cobertura de Déficit passou a ser repassado mediante aporte mensal a partir da competência abril de 2018.

O sistema previdenciário do Município de Dourados registrou em dezembro de 2021 um total de 5.059 segurados, composto da seguinte forma:

- Prefeitura: 5.020 servidores (Administração direta e indireta)
- Câmara Municipal: 17 servidores
- PreviD: 22 servidores

## 7 - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A política de Investimentos do PreviD tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a meta atuarial definida para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Considerando as perspectivas de cenário econômico nacional e internacional para o exercício de 2021, assim como o mercado no segmentos de renda fixa e renda variável,



a política de Investimentos do PreviD, elaborada pelo Comitê de Investimentos e aprovada pelo Conselho Curador propôs ajustes na estratégia de alocação dos recursos, visando adequar-se frente as mudanças neste contexto econômico e político, com objetivo de atingir a meta atuarial definida para garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos recursos dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime.

## **1. Cenário ao final de 2020 e perspectivas para 2021**

Como sabemos, e ainda hoje sob alguns efeitos negativos do Covid-19, o ano de 2020 foi marcado por uma crise econômica global sem precedentes, tendo sua origem fora do mercado financeiro ou de eventos econômicos, com procedência puramente sanitária.

Olhando para o final de 2020, e já com vistas para o ano de 2021, o mês de dezembro trouxe grande otimismo aos mercados, pois marcou o início de uma necessária e aguardada vacinação em massa contra o Covid-19, em especial nos países desenvolvidos, com início no Reino Unido, em 08 de dezembro. Ainda que houvesse, e naturalmente há, realidades macroeconômicas distintas entre as diversas economias, a expectativa positiva nos mercados era de que em poucos meses as economias poderiam voltar gradativamente a uma condição de “quase normalidade”, em um cenário favorável para o crescimento sustentável em 2021 e nos próximos anos.

Apenas agregando outros eventos positivos ao longo do globo, e que já estavam em curso, tínhamos a firme disposição de continuidade dos potentes estímulos fiscais e monetários, com taxas de juros historicamente baixas, e que previa ainda alguma tolerância inflacionária por parte dos bancos centrais, em benefício da retomada econômica, além de uma capacidade produtiva e de serviços ociosa, teoricamente capaz de dar pronta resposta ao potencial aumento de demanda.

O bom desempenho de alguns indicadores de mercado em dezembro de 2020, aqui acompanhados e normalmente observados nas carteiras dos RPPS, pode ser observado no “Anexo I - Rentabilidade e Volatilidade de Índices em Dezembro de 2020”, na página 13. Nele, com exceção do IMB-5 e do Dólar Ptax, com retornos negativos de -0,34% e -0,70%, respectivamente, todos os demais índices da amostra tiveram rentabilidade positiva em dezembro de 2020, com destaques positivos para o IFIX (+8,78%), S&P 500 (+3,63%), Ibovespa (+2,85%) e o IRF-M 1+ (+2,75%), dentre outros. Na tentativa de trazer alguma referência de meta para RPPS, no referido anexo optamos por utilizar o IPCA e o INPC mais a meta limite de 5,89%, taxa pré-fixada para 2020 pela SPREV, através da Portaria nº 17/19.

Falando sobre expectativas de mercado para 2021, temos como referência o Relatório Focus, do Banco Central do Brasil (BCB), de 31.12.2020, disponível no “Anexo II - Expectativas de mercado ao final de 2020”, na página 14, que projetava dados macroeconômicos relativamente menores ao final desse período, com exceção do câmbio, que permaneceu estável:





(i) Inflação, de 3,34% para 3,32%; (ii) Taxa Selic, de 3,13%, para 3,00%; (iii) PIB, de 3,49% para 3,40%; e (iv) Taxa de Câmbio/Dólar estável em R\$ 5,00. Dessa forma, o cenário esperado pelo mercado para o final de 2021, novamente apresentava taxa de juros real negativa e com crescimento econômico, favorecendo ativos de risco.

Dito isso, ao final de 2020 já era quase que unânime o entendimento acerca de uma “necessidade compulsória” de assunção de maior risco nas carteiras, com vistas ao cumprimento das metas atuariais em 2021, um tanto desafiadoras para o cenário. De forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também poderiam considerar, em alguma proporção, o alongamento de duration, observar produtos estruturados, eventualmente aumentar exposição em renda variável e considerar seriamente a possibilidade de alocação em “investimentos no exterior”, até então, uma estratégia pouco utilizada pela maioria dos RPPS.

## **2. Desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2021**

Como veremos adiante, assim como ocorreu em 2020 e considerando nossa amostra, somente os índices com exposição em investimentos no exterior conseguiram superar as referidas metas atuariais, aqui propostas para o estudo, representadas pelo IPC-A e INPC mais 5,47%, taxa pré-fixada para 2021 pela SPREV, através da Portaria nº 12.223/20. Em tese, os Institutos que detinham investimentos no exterior conseguiram mitigar um pouco da diferença negativa de retornos, entre a performance de suas carteiras e a performance de suas respectivas metas ao final de 2021.

Ao longo de 2021, tivemos pelo globo alguns eventos que se repetiram meses adentro e até o final do ano, sendo mais ou menos recorrentes, que seja a atenção e os cuidados com a evolução do Covid-19, os esforços de diversos governos para acelerar a imunização de seus povos, ou mesmo a surpreendente aceleração inflacionária, posteriormente ensejando discussões sobre eventual retirada de estímulos econômicos, conforme particularidades macroeconômicas a serem comentadas mais adiante.

No Brasil, além desses eventos, também nos pesaram de forma recorrente e negativa as preocupações fiscais, já observadas a partir de outubro de 2020, e posteriormente agravadas por medidas expansionistas do governo federal, em especial em ano pré-eleitoral, também melhor comentadas adiante, e, constantes crises políticas entre os três poderes. Grosso modo, os mercados foram permeados por esses eventos ao longo de 2021, dentre outros fatores pontuais a serem comentados.

A seguir, adicionando as duas referidas metas comentadas acima, e no intuito de apresentar seus retornos e volatilidades ao final de 2021, plotamos um gráfico de dispersão e sua respectiva tabela.

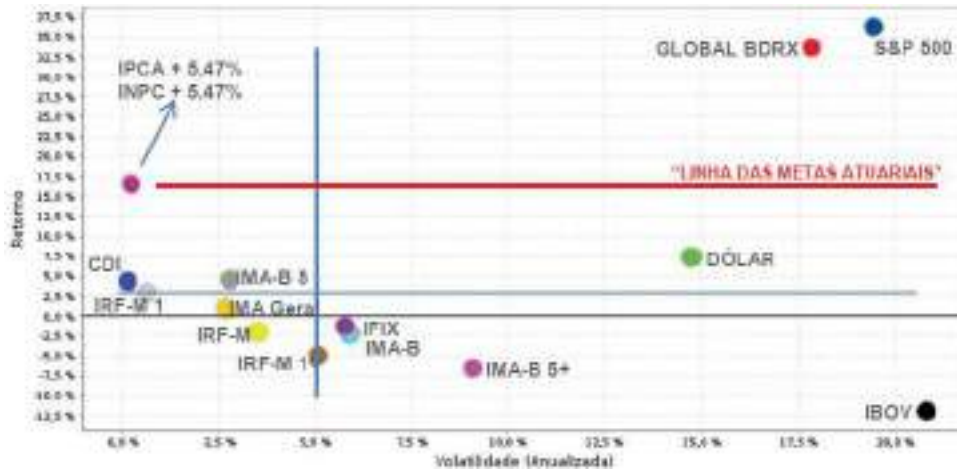
Por simplicidade, utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local, normalmente observados nas carteiras dos RPPS. Para renda fixa utilizamos o CDI, o IRF-M, o IRF-M 1, o IRF-M 1+, o IMA-Geral, o IMA-B, o IMA-B 5 e o IMA-B 5+. Para renda



variável local utilizamos o Ibovespa, adicionando dois indicadores para bolsa internacional, o S&P 500 e o GLOBAL BDRX.

Para ativos imobiliários utilizamos o IFIX, e, apenas para referência de câmbio, utilizamos o Dólar Ptax, como segue.

*Gráfico de Dispersão e Tabela de Retorno e Volatilidade - de 30.11.2020 até 31.12.2020*



	Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
	S&P 500	36,26%	19,45%
	Global BDRX	33,65%	17,85%
	INPC + 5,47%	16,16%	0,20%
	IPCA + 5,47%	16,06%	0,22%
	Dólar	7,39%	14,74%
	IMA-B 5	4,57%	2,77%
	CDI	4,40%	0,13%
	IRF-M 1	2,93%	0,64%
	IMA Geral	0,96%	2,68%
	IMA-B	-1,26%	5,77%
	IRF-M	-1,99%	3,50%
	IFIX	-2,28%	5,90%
	IRF-M 1+	-4,99%	5,07%
	IMA-B 5+	-6,55%	9,09%
	Ibovespa	-11,93%	20,82%

Olhando para o gráfico apresentado acima, em especial para a “Linha das Metas Atuariais”, com destaque em vermelho, nos é possível constatar o quão improvável foi para os Institutos o atingimento de suas respectivas metas no período. Adicionalmente, podemos observar que a exemplo do Ibovespa, com retorno negativo de -11,93%, alguns indicadores de renda fixa também apresentaram retornos negativos ao final de 2021, em especial aqueles com duração mais longa, com destaque negativo para o IMA-B 5+ (-6,55%) e para o IRF-M 1+ (-4,99%).



### 3. Dinâmica dos Mercados em 2021

Para melhor entendimento sobre a dinâmica dos eventos que mais impactaram os mercados ao longo de 2021, plotamos abaixo um gráfico de retornos diários, com “quebras por trimestres”, na tentativa de evidenciarmos alguns eventos relevantes para cada um dos períodos, bem como a tabela com retornos mensais, trimestrais e “No ano” de 2021.

Gráfico de Rentabilidade em 2021 – de 31.12.2020 até 31.12.2021

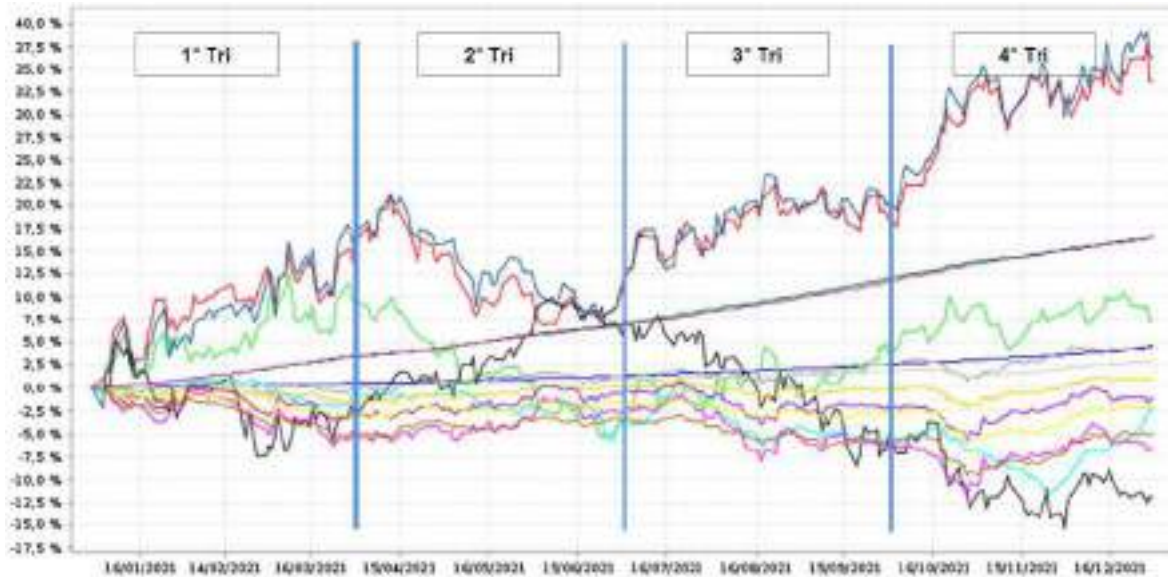


Tabela de Retornos em 2021 – de 31.12.2020 até 31.12.2021

ÍNDICES	Índices Financeiros																
	Índices Financeiros em 2021																
	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	No ano
<b>Renda Fixa</b>																	
IMA-05	0,11%	-0,69%	0,34%	0,87%	0,48%	-0,13%	0,03%	0,15%	1,60%	-1,24%	2,50%	0,79%	-0,15%	1,44%	1,18%	2,03%	4,57%
CDI	0,15%	0,13%	0,28%	0,21%	0,27%	0,21%	0,10%	0,41%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	0,49%	0,79%	1,23%	1,84%	4,41%
IRF-M 1	0,04%	0,04%	0,04%	0,27%	0,20%	0,21%	0,19%	0,37%	0,40%	-0,54%	0,79%	0,88%	0,13%	0,68%	0,96%	1,13%	2,93%
IWA Geral	-0,24%	-0,69%	-0,39%	0,51%	0,61%	0,35%	-0,10%	-0,41%	-0,61%	-1,11%	1,80%	0,87%	-1,12%	1,48%	-0,52%	1,34%	0,96%
IMA 0	-0,55%	-1,52%	-0,49%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-2,81%	2,14%	-1,55%	1,08%	-1,28%
IRF-M	-0,80%	-1,28%	-0,84%	0,84%	0,20%	0,21%	-0,47%	-0,65%	-0,31%	-2,63%	1,79%	1,89%	-2,80%	1,26%	-1,19%	0,98%	-1,99%
IRF-M 1+	-1,39%	-2,01%	-1,45%	1,12%	0,20%	0,22%	-0,83%	-1,11%	-0,71%	-3,44%	2,19%	2,29%	-4,77%	1,54%	-2,65%	0,93%	-4,99%
IWA-05+	-1,69%	-2,35%	-1,17%	0,45%	1,38%	0,83%	-0,76%	-2,22%	-1,26%	-3,87%	4,47%	-0,34%	-3,10%	2,69%	-4,19%	0,99%	-0,59%
<b>Renda Variável</b>																	
IFX	0,32%	0,25%	-1,38%	0,51%	-2,56%	-2,19%	2,51%	-2,61%	-1,24%	-1,47%	-3,44%	8,78%	-0,81%	-3,21%	-1,42%	3,28%	-2,28%
Ibovespa	-3,12%	-4,37%	6,09%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	1,85%	-2,60%	8,72%	-12,48%	-5,55%	-11,93%
<b>Exterior</b>																	
S&P 500	4,26%	3,63%	7,39%	-0,18%	-2,44%	-2,27%	4,72%	3,34%	0,72%	10,92%	-1,24%	3,62%	15,56%	-5,01%	6,89%	11,51%	36,26%
Global IBFX	6,11%	3,93%	3,08%	0,98%	-3,85%	0,28%	5,91%	2,23%	-0,17%	11,15%	-0,87%	1,71%	13,67%	-3,18%	8,14%	12,29%	33,65%
<b>Câmbio</b>																	
Dólar Ptax	5,37%	0,99%	3,02%	-5,16%	-3,17%	-4,40%	2,19%	0,42%	5,76%	3,74%	-0,41%	-0,70%	9,63%	-12,35%	8,74%	2,59%	7,39%
<b>Metas Atuais Propostas para o Estudo</b>																	
INPC +5,47%	0,69%	1,28%	1,35%	0,61%	1,41%	1,05%	1,49%	1,35%	1,65%	1,59%	1,27%	1,22%	3,18%	3,30%	4,56%	4,13%	16,16%
IPCA +5,47%	0,67%	1,24%	1,42%	0,73%	1,28%	0,98%	1,43%	1,34%	1,61%	1,68%	1,38%	1,22%	3,18%	3,02%	4,44%	4,34%	16,06%



### **3.1 Dinâmica dos mercados durante o 1º trimestre de 2021**

Olhando para o gráfico e tabela disponíveis anteriormente, fica fácil observar que o 1º trimestre de 2021 foi o pior do ano para ativos de renda fixa, em especial para ativos com vencimentos mais longos, a exemplo do IMA-B 5+ (-5,10%) e do IRF-M 1+ (-4,77%), dentre outros.

Desde do início de janeiro, e para ativos de renda fixa, contribuíram negativamente a expectativa crescente de que o governo federal seria forçado a estender o auxílio emergencial, devido ao preocupante avanço do Covid-19 no país, o que poderia aumentar ainda mais a pressão sobre os gastos públicos, já um tanto pressionados, e, o aumento da percepção inflacionária, com revisões altistas das expectativas de mercado para inflação, acompanhadas de puxadas para cima na Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ). Esses movimentos de alta na ETTJ acabaram antecipando o ciclo de elevação da Selic, que teria início em 18 de março, de 2,00% a.a. para 2,75% a.a., com mais uma elevação de 0,75% previamente sinalizada pelo Copom. Pontualmente, expectativas sobre a antecipação de elevação de juros no mercado americano também influenciaram movimentos de subida de juros no Brasil, penalizando o retorno de ativos de renda fixa.

Sobre renda variável, e olhando para o Ibovespa, os dois primeiros meses de 2021 foram ruins, com queda acumulada entre janeiro e fevereiro de - 7,54%, havendo recuperação em março, com alta de 6,00%. Assim, o Ibovespa fechou o trimestre com retorno negativo de -2,00%. Além de alguns dos fatores mencionados acima, os mercados locais já apresentavam performances ruins, em meio ao contínuo ruído político e ao aumento da chance de prorrogação dos pacotes de estímulos, devido à piora do quadro sanitário.

Sobre investimentos no exterior, em meio à aceleração da atividade econômica e com um cenário menos desafiador que o local, o trimestre foi positivo para essa classe de ativos, em que o S&P 500 e o Global BDRX se valorizaram em +15,96% e +13,67%, respectivamente. Dessa forma, carteiras que detinham exposição a esses índices tiveram em alguma proporção suas perdas mitigadas. Vale lembrar que no mês de março o FED havia aumentado sua projeção do PIB americano para o final de 2021, de 4,2% para 6,5%. Também em março e segundo a OCDE, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, a economia global deveria crescer 5,8% em 2021 e 4,4% em 2022, ante previsão prévia de 5,6% e 4,0%, respectivamente.

### **3.2 Dinâmica dos mercados durante o 2º trimestre de 2021**

Olhando para o gráfico e tabela disponíveis anteriormente, o 2º trimestre de 2021 trouxe alguma recuperação para ativos de renda fixa, com destaque positivo para ativos com vencimentos mais longos, a exemplo do IMA-B 5+ (+2,69%) e do IRF-M 1+ (+1,54%), dentre outros.

No campo internacional contribuíram positivamente, ainda que com pressões inflacionárias crescentes, a disposição e sinalização dos principais bancos centrais em continuar com seus estímulos monetários, em benefício da retomada da atividade



econômica, em especial no mercado americano. Nesse período, os dados do mercado de trabalho americano vieram fracos, diminuindo a pressão de redução de estímulos monetários por parte do FED, e, conseqüentemente, sobre as moedas e juros dos países emergentes. Em abril, e em especial a partir desse evento, observamos um certo refluxo da tese de “reflação” nos EUA, o que fez com que as taxas de juros recuassem nos principais mercados, Brasil inclusive.

Adicionalmente no Brasil, e de modo favorável para renda fixa e renda variável, tivemos a aprovação do orçamento federal de 2021, respeitando-se, de maneira geral, a regra do Teto de Gastos, ainda que com diversos ruídos políticos e de alguma desconfiança prévia dos mercados.

Sobre renda variável, e olhando para o Ibovespa, o 2º trimestre foi inteiramente favorável, com retorno acumulado de +8,72%, e com recuperação no ano, até então passando a apresentar retorno positivo de +6,55% em 2021. Além de acompanhar o bom cenário internacional desde o início do 2º trimestre, o mês de maio foi para lá de positivo, sendo que a grande surpresa do cenário doméstico foi a expressiva revisão para cima do PIB e de indicadores de atividade econômica, que até então vinham sendo revisadas para baixo desde meados de fevereiro, como resultado do agravamento da pandemia.

Sobre investimentos no exterior, apesar do S&P 500 e do Global BDRX apresentarem retornos negativos de -5,03% e -3,18% no 2º trimestre de 2021, respectivamente, o mercado acionário americano apresentou retornos positivos, refletindo o bom resultado de suas empresas e um cenário positivo para renda variável, com estimativas de alta para o crescimento global.

Na verdade, a perda observada com o S&P 500, bem como com o Global BDRX, é explicada pela desvalorização do Dólar em relação ao Real, com desvalorização do dólar em -12,20% no 2º trimestre. Vale ressaltar que esses índices não apresentam proteção cambial e a desvalorização do Dólar frente ao Real acaba penalizando o retorno desses índices, como acabou acontecendo nesse período. De qualquer forma, essa classe de ativos acabou roubando um pouco de valor das carteiras que estavam posicionadas nessa classe de ativos.

### **3.3 Dinâmica dos mercados durante o 3º trimestre de 2021**

Olhando para o gráfico e tabela disponíveis anteriormente, o 3º trimestre de 2021 foi bem negativo para ativos de renda fixa e de renda variável locais, batendo com maior intensidade em renda variável, tendo sido esse o pior trimestre do ano para essa classe de ativos.

Pelo mundo afora, ainda que o nível de atenção com o aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continuasse elevado, em especial com o avanço da variante Delta, aumentou o destaque sobre o “timing” da retirada de estímulos monetários pelos principais bancos centrais do mundo, em especial pelos bancos centrais americano e europeu, com a possível redução de compra dos respectivos títulos públicos federais, o que tenderia a diminuir de alguma forma o volume de liquidez nos mercados.





Por aqui no Brasil, a inflação continuou não dando trégua, sendo que os índices mensais medidos pelo IBGE vieram acima das expectativas de mercado. Adicionalmente, dúvidas sobre uma possível piora no quadro fiscal, com rumores a respeito de um suposto aumento do Bolsa-Família por fora do teto de gastos, e, gastos bem acima do previsto com o pagamento de precatórios em 2022, trouxeram impactos negativos nos mercados domésticos. Vale mencionar que, de forma pontual, constantes ruídos políticos entre os três poderes também contribuíram negativamente.

Falando sobre os mercados locais, a começar pela renda fixa, com resultados negativamente parecidos com aqueles do 1º trimestre, voltamos a observar quedas mais expressivas em ativos com vencimentos mais longos, a exemplo do IMA-B 5+ e do IRF-M 1+, com retornos negativos de -4,19% e -2,65%, respectivamente, dentre outros. Sobre renda variável, o Ibovespa apresentou um tombo de -12,48% no 3º trimestre, acumulando perdas de -6,75% em 2021.

Sobre investimentos no exterior, sem dúvidas fiscais e sem ruídos políticos, com crescimento expressivo da atividade econômica e a divulgação positiva de balanços corporativos, tanto o S&P 500 como o Global BDRX apresentaram retornos positivos no trimestre, com retorno acumulado de +8,99% e +8,14%, respectivamente.

### **3.4 Dinâmica dos mercados durante o 4º trimestre de 2021**

Olhando para o gráfico e tabela disponíveis na página 6, o 4º trimestre de 2021 foi positivo para ativos de renda fixa e negativo para ativos de renda variável. Vale ressaltar que o mês de outubro trouxe o pior cenário para ambas as classes, trazendo sérias dúvidas e posterior ruptura do teto de gastos do governo federal.

No campo internacional, já precificando menor crescimento chinês e ainda observando uma aceleração inflacionária global, as atenções continuaram concentradas nos próximos movimentos do Fed, especialmente sobre as expectativas do início de redução do “tapering”, oficialmente comunicado no início de novembro, e sinalizações de quando poderia ocorrer uma elevação de taxa de juros no mercado americano.

Em outubro, agregando o avanço inflacionário novamente acima do esperado, dúvidas fiscais mais acentuadas e acirramento de tensões políticas entre os três poderes, não foi bem digerido pelo mercado o trecho da fala de Paulo Guedes, sobre uma potencial ruptura do teto de gastos, tão temida pelos investidores.

Após o anúncio de Guedes, houve pelo menos quatro importantes baixas no ministério da economia, sendo duas delas os pedidos de exoneração do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e do secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt. Foram dois dias seguidos de fortes quedas do Ibovespa durante e no fechamento desses dois pregões, e, os juros futuros apresentaram forte alta.

Falando sobre o desempenho dos mercados locais ao final do 4º trimestre, a começar pela renda fixa, observamos resultados positivos para todos os índices acompanhados, com destaque positivo para IMA-B 5 e CDI, com retornos positivos de +2,03% e +1,84%, respectivamente. Já a renda variável amargou mais um trimestre



negativo (-5,55%), com perdas expressivas em outubro (-6,74%). Assim o Ibovespa fechou 2021 com baixa acumulada de -11,93%.

Sobre investimentos no exterior, salvo o mês de novembro, em que o mercado acionário internacional acabou sofrendo um pouco mais com temores ligados à descoberta da nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, tanto o S&P 500 como o Global BDRX apresentaram retornos positivos no trimestre, com retorno acumulado de +13,52% e +12,29%, respectivamente. Dessa forma, o S&P 500 e o Global BDRX encerraram o ano de 2021 com retornos expressivamente positivos, de 36,26% e de 33,65%, respectivamente.

#### 4. Expectativas de Mercado para 2022

##### 4.1 Relatório Focus

Mediana - Agregado	2022						2023						2024					
	Mo S	Mo T	Mo D	Comp. semanal *	Resp. **	S.ôcio. Mens. ***	Mo S	Mo T	Mo D	Comp. semanal *	Resp. **	S.ôcio. Mens. ***	Mo S	Mo T	Mo D	Comp. semanal *	Resp. **	S.ôcio. Mens. ***
IPCA (variação %)	5,03	5,03	5,09	▲ (1)	122	5,08	5,18	5,18	5,40	▲ (1)	107	5,30	5,30	5,35	▲ (1)	104	5,35	5,35
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,50	0,28	0,29	▲ (1)	38	0,34	0,30	1,70	1,75	▲ (1)	72	1,80	1,80	1,80	▲ (1)	72	1,80	1,80
Câmbio (R\$/US\$)	5,57	5,49	5,46	▲ (1)	107	5,40	5,40	5,46	▲ (1)	83	5,45	5,45	5,45	▲ (1)	83	5,45	5,45	
Selic (% a.a.)	11,50	11,75	11,75	▲ (1)	117	11,75	8,00	8,00	8,00	▲ (1)	90	8,00	8,00	8,00	▲ (1)	90	8,00	8,00
IGP-M (variação %)	5,41	5,58	5,78	▲ (1)	74	6,05	4,00	4,00	4,00	▲ (1)	85	4,00	4,00	4,00	▲ (1)	85	4,00	4,00
IPCA Administrados (variação %)	4,41	4,47	4,89	▲ (1)	67	4,89	3,95	3,95	3,95	▲ (1)	49	3,95	3,95	3,95	▲ (1)	49	3,95	3,95
Conta corrente (US\$ bilhões)	-21,50	-20,23	-20,00	▲ (1)	23	-20,00	-27,40	-27,30	-27,50	▲ (1)	17	-27,50	-27,50	-27,50	▲ (1)	17	-27,50	-27,50
Balança comercial (US\$ bilhões)	35,25	35,50	36,00	▲ (1)	21	35,50	33,00	33,00	33,00	▲ (1)	24	33,00	33,00	33,00	▲ (1)	24	33,00	33,00
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	57,95	58,00	58,00	▲ (1)	22	58,00	70,00	70,00	70,00	▲ (1)	18	70,00	70,00	70,00	▲ (1)	18	70,00	70,00
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,00	62,48	62,50	▲ (1)	75	62,50	65,20	65,30	66,25	▲ (1)	18	66,25	66,25	66,25	▲ (1)	18	66,25	66,25
Resultado primário (% do PIB)	-0,30	-0,09	-0,04	▲ (1)	26	-0,10	-0,19	-0,05	-0,03	▲ (1)	22	-0,10	-0,10	-0,10	▲ (1)	22	-0,10	-0,10
Resultado nominal (% do PIB)	-2,31	-2,75	-2,88	▲ (1)	22	-2,75	-6,14	-6,05	-7,61	▲ (1)	18	-7,61	-7,61	-7,61	▲ (1)	18	-7,61	-7,61

Relatório Focus de 14.01.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

##### 4.2 Dinâmica das expectativas de mercado

Como destaques para o final de 2022, o último Relatório Focus trouxe uma leve revisão de alta esperada para inflação, PIB e taxa Selic.

**Inflação (IPCA):** A Inflação esperada para o final de 2022 foi revista para cima em relação ao último relatório, de 5,03% para 5,09%. Para o final de 2023 se espera uma inflação em torno de 3,40%, ante 3,36% projetados no relatório anterior.

**SELIC:** houve uma alta de 0,25% em relação as últimas quatro semanas, com expectativa de que a Selic encerre 2022 em torno 11,75%, posteriormente com queda até o final de 2023, fechando o ano seguinte em 8,00%.

**PIB:** Sobre o PIB ao final de 2021, espera-se pela confirmação de crescimento de 4,5%. Em relação ao último relatório, houve leves revisões de alta para o final de 2022 e 2023. Para o final de 2022 a expectativa saltou de 0,28% para 0,29%, e, para o final de 2023, de 1,70% para 1,75%.

**Câmbio (Dólar/ Real):** em relação ao último relatório, houve manutenção em R\$ 5,60 para o final de 2022, e, leve alta para o final de 2023, de R\$ 5,45 para R\$ 5,46.



## 5. Comentários sobre as Expectativas de Mercado para 2022

Olhando para o Item 4, disponível na página anterior, e tomando o Relatório Focus como referência de mercado para o final de 2022, vimos que o mercado espera Inflação de 5,09% e taxa Selic de 11,75%, o que nos traria uma taxa de juros real esperada de 6,34%, se tudo o mais constante. Certamente essa taxa de juros real projetada para o final de 2022 é positiva para os RPPS, ao considerarmos que a taxa pré-fixada para 2020 pela SPREV, através da Portaria nº 6.132/21, está limitada em 5,04%.

No entanto, o mesmo relatório aponta para uma redução gradativa da taxa Selic, até que ela atinja 8,00% ao final de 2023, com taxa de inflação esperada de 3,40%, se tudo o mais constante, apontando para juros reais esperados de 4,45%. É certo que o aperto monetário, iniciado pelo Copom em março de 2020, tornou os investimentos em renda fixa mais atrativos, com melhora na relação risco/retorno, mas, de acordo com esse mesmo relatório essas taxas tendem a ser reduzidas nos próximos anos, destacando ainda que o passivo atuarial tem um horizonte de longo prazo, havendo ainda a necessidade de casamento de ativos com passivos.

Repetindo o que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 18.01.2022, e apresentada no “Anexo III – Curva de Juros e Inflação” como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,66% a.a., também acima do limite da meta atuarial proposta pela SPREV para o ano de 2022. Comparativamente, em 09.12.2021 essa mesma taxa estava em 5,07% a.a.

Assim, enfatizamos a melhora nas condições de risco/retorno para ativos de renda fixa, mas, de forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também poderiam considerar, em alguma proporção, além dos ativos de renda fixa, produtos estruturados, exposição em renda variável e considerar a possibilidade de alocação em “investimentos no exterior”, com vista à obtenção de ganhos de capital e redução do risco Brasil, até então, sendo uma estratégia muito pouco utilizada pela maioria dos RPPS.

De qualquer forma, salientamos que, para uma alocação mais eficiente, técnica, com indicação mais precisa de fatores de risco, é necessária a realização do estudo de ALM (Asset Liability Management) em bases anuais. Esse estudo, previsto inclusive no manual técnico do Pró-Gestão, adotado pela SPREV-ME, é realizado para identificar a alocação ideal dos ativos, tendo em vista o passivo atuarial e a necessidade de rentabilização desses ativos (meta atuarial), de forma a neutralizar um “descasamento”

entre as taxas de crescimento do ativo (investimento) e do passivo atuarial (fluxo de pagamento de benefícios futuros).

### Anexo I - Rentabilidade e Volatilidade de Índices em Dezembro de 2020

Gráfico de Rentabilidade - de 30.11.2020 até 31.12.2020

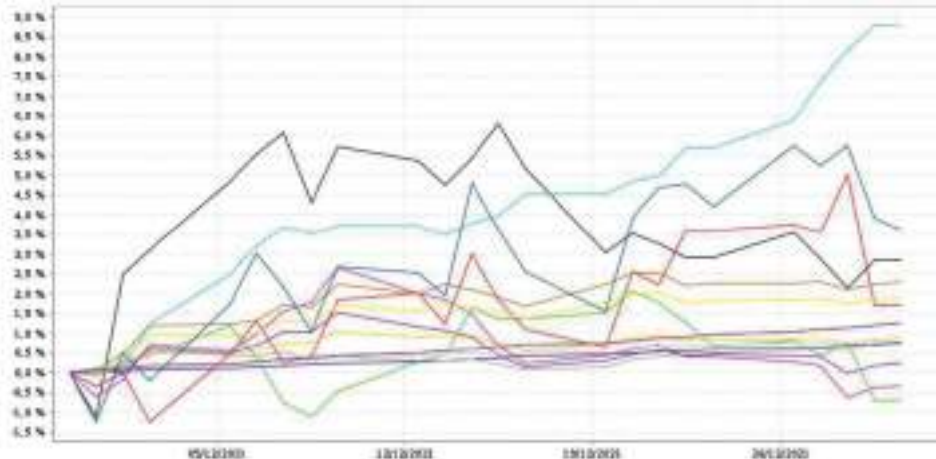
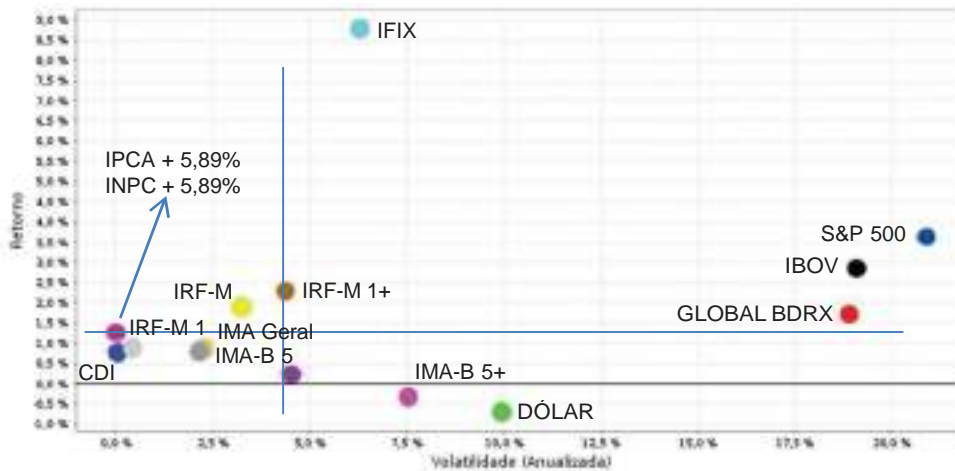


Gráfico de Dispersão e Tabela - de 30.11.2020 até 31.12.2020



	Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
	IFIX	8,78%	6,30%
	S&P 500	3,63%	20,90%
	Ibovespa	2,85%	19,10%
	IRF-M 1+	2,29%	4,37%
	IRF-M	1,89%	3,24%
	Global BDRX	1,71%	18,91%
	INPC + 5,89%	1,26%	0,00%
	IPCA + 5,89%	1,26%	0,00%
	IRF-M 1	0,88%	0,42%
	IMA Geral	0,87%	2,28%





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
**DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD**  
 Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
 CNPJ: 08.797.960/0001-36

	IMA-B 5	0,79%	2,15%
	CDI	0,76%	0,04%
	IMA-B	0,22%	4,52%
	IMA-B 5+	-0,34%	7,54%
	Dólar	-0,70%	9,95%

**Anexo II – Expectativas de mercado ao final de 2020**

**i. Relatório Focus**

Mediana - Agregado	2020				2021				2022				2023			
	04.4	03.4	02.4	01.4	04.4	03.4	02.4	01.4	04.4	03.4	02.4	01.4	04.4	03.4	02.4	01.4
IPCA (%)	4,25	4,39	4,38	4,38	3,32	3,34	3,34	3,32	3,50	3,50	3,50	3,50	3,25	3,25	3,25	3,25
IPCA (projeções) (últimos 5 dias úteis, %)	4,25	4,39	4,38	4,38	3,32	3,34	3,34	3,32	3,50	3,50	3,50	3,50	3,25	3,25	3,25	3,25
PIB (% de crescimento)	-4,36	-4,36	-4,36	-4,36	3,40	3,40	3,40	3,40	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Taxa de câmbio - Fim de período (R\$/US\$)	5,22	5,33	5,33	5,33	5,00	5,00	5,00	5,00	4,90	4,90	4,90	4,90	4,85	4,85	4,85	4,85
Meta Taxa Selic - Fim de período (% a.a.)	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	4,50	4,50	4,50	4,50	6,00	6,00	6,00	6,00
SCPM (%)	10,00	10,71	10,71	10,71	8,71	8,88	8,88	8,71	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Preços Administrados (%)	2,33	2,37	2,37	2,37	4,27	4,20	4,21	4,27	2,23	2,23	2,23	2,23	1,10	1,10	1,10	1,10
Produção Industrial (% de crescimento)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Câmbio Corrente (R\$/US\$)	-4,22	-4,38	-4,38	-4,38	14,90	15,00	15,00	14,90	14,90	14,90	14,90	14,90	11,10	11,10	11,10	11,10
Balança Comercial (US\$ milhões)	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Investimento Direto no País (IDP) (bilhões)	10,15	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Saldo Líquido do Serviço Próprio (% do PIB)	44,10	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00
Resultado Previdenciário (% do PIB)	-11,30	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00
Resultado Integral (% do PIB)	-15,21	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00	-11,00

Relatório Focus de 31.12.2020. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

**ii. Dinâmica das expectativas de mercado**

**Inflação (IPCA):** A Inflação projetada pelo último Boletim Focus para o final 2021 está em 3,32%, levemente abaixo dos 3,34% esperados há duas semanas. Para o final de 2022 a expectativa de mercado se mantém em 3,50%, estimados durante as últimas setenta e cinco semanas, e, para o final de 2023 se espera o IPCA à 3,25%.

**SELIC:** Para dezembro de 2021, o consenso de mercado passou a considerar uma taxa Selic relativamente menor, de 3,00%, ante os 3,13% esperados há uma semana. As expectativas para o final de 2022 é de Selic à 4,50%, mantida nos últimos dezenove relatórios, e de 6,00% para o final de 2023.

**PIB:** Virando a página de 2020, que trazia uma expectativa de queda de -4,36%, se estima crescimento do PIB em 3,40% para o final de 2021. Para 2022 e 2023 espera-se PIB à 2,50% ao final de cada período.

**Câmbio - Dólar:** A taxa de câmbio no mês de dezembro ficou em R\$ 5,20, ante os R\$ 5,33 observados no fechamento de novembro. Olhando para a expectativa de mercado, a projeção para o final de 2021 também caiu, de R\$ 5,10, há quatro semanas, para os atuais R\$ 5,00. Para o final de 2022 se espera o Dólar à R\$ 4,90 e para o final de 2023 à R\$ 4,85.

**Anexo III – Curva de Juros e Inflação**

**Taxa de Juros Real:** A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 18.01.2022, estima uma taxa real de juros de 5,66% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	dez/21	jan/22
1	5,49%	6,18%
2	5,50%	5,76%
3	5,10%	5,56%
4	5,03%	5,51%
5	5,01%	5,51%
6	5,02%	5,54%
7	5,03%	5,57%
8	5,05%	5,61%
9	5,06%	5,63%
10	5,07%	5,66%



\*Fonte: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/22 divulgada em 18.01.2022.

**Taxa de Inflação Implícita:** A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 18.01.2022, estima uma taxa de inflação máxima de 5,73% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	dez/21	jan/22
1	5,81%	5,64%
2	5,63%	5,77%
3	5,42%	5,67%
4	5,31%	5,62%
5	5,29%	5,62%
6	5,32%	5,64%
7	5,34%	5,67%
8	5,36%	5,69%
9	5,36%	5,71%
10	5,36%	5,73%



\*Fonte: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/22 divulgada em 18.01.2022

**Taxa de Juros Prefixado:** A curva de juros prefixado calculada pela ANBIMA, projetada em 18.01.2022, estima uma taxa prefixada de juros de 11,71% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	dez/21	jan/22
1	11,62%	12,16%
2	11,29%	11,86%
3	10,79%	11,53%
4	10,61%	11,44%
5	10,57%	11,45%
6	10,59%	11,50%
7	10,63%	11,56%
8	10,68%	11,62%
9	10,68%	11,67%
10	10,68%	11,71%



\*Fonte: ANBIMA; Referência dez/21 divulgada em 09.12.2021 e referência jan/22 divulgada em 18.01.2022

## Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial



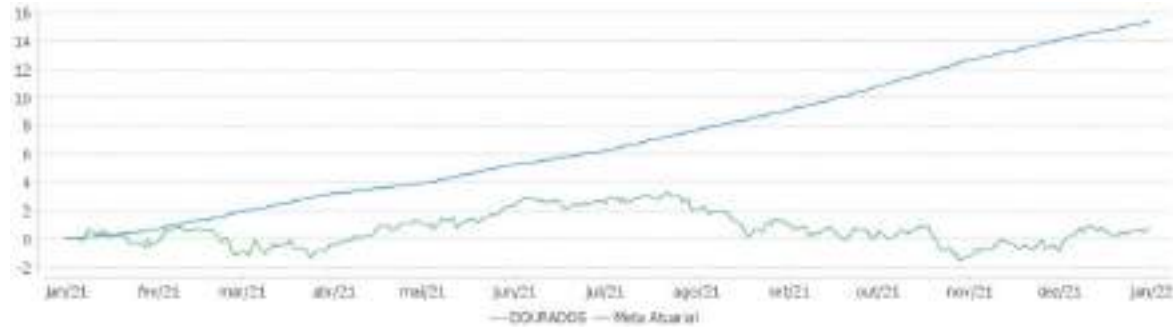
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD**  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Res. Anu
2021	-0,89	-0,62	0,75	1,45	1,28	0,36	-0,54	-0,67	-0,94	-1,08	0,73	1,38	0,70
PCA + 5,41%	0,67	1,24	-1,42	0,73	0,37	-0,57	1,43	1,34	1,61	0,67	1,37	1,22	15,99
p.p. Infocador	-1,19	-1,08	-0,66	0,32	0,04	-0,52	-2,87	-2,30	-2,54	-3,15	-0,64	0,17	-15,29

**Performance Sobre a Meta Anual**

	Quantidade		Porcentagem		Patatário			
	Quantidade	Porcentagem (%)	Período	Carteira	Meta Anual	p.p. Info	Volatilidade Anual	
Meses acima - Meta Anual	2	16,67	03 meses	0,62	4,32	-3,71	4,62	
Meses abaixo - Meta Anual	10	83,33	06 meses	-1,92	0,94	-10,05	4,67	
			12 meses	0,70	15,99	-15,29	4,58	
			24 meses					
Mayor rentabilidade da Carteira	1,45	2021-04	Desde 31/12/2020	0,70	15,99	-15,29	4,58	
Menor rentabilidade da Carteira	-1,48	2021-10						

**Evolução**



**Rentabilidades Mensais – 12 últimos meses**



O cenário econômico de 2021, foi um dos piores momentos para a nossa economia, contudo o PreviD possui o tempo a seu favor.

**8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

A Lei nº 4.576/21 estimou a receita e a despesa do PreviD para o ano de 2021 na ordem de R\$ 124.833.000,00 (cento e vinte e quatro milhões e oitocentos e trinta e três mil reais). As receitas arrecadadas no exercício totalizaram o valor de R\$ 139.945.020,27 (cento e trinta e nove milhões e novecentos e quarenta e cinco mil e vinte reais e vinte e sete centavos), conforme demonstrado abaixo:



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
**DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD**  
 Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
 CNPJ: 08.797.960/0001-36

<b>DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS</b>	<b>PREVISTO</b>	<b>ARRECADADO</b>
<b>Receita Corrente</b>	<b>R\$ 34.119.000,00</b>	<b>R\$ 47.220.294,52</b>
Receitas de Contribuições	R\$ 31.508.000,00	R\$ 41.671.549,53
Receitas Patrimoniais	R\$ 2.608.000,00	R\$ 5.545.200,17
Outras Receitas Correntes	R\$ 3.000,00	R\$ 3.544,82
<b>Receita de Capital</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	<b>R\$ -</b>
Alienação de Bens	R\$ 1.000,00	R\$ -
<b>Receita Intra-Orçamentária</b>	<b>R\$ 90.713.000,00</b>	<b>R\$ 92.724.725,75</b>
Receitas de Contribuições	R\$ 40.493.000,00	R\$ 50.125.828,49
Outras Receitas Correntes	R\$ 50.220.000,00	R\$ 42.598.897,26
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 124.833.000,00</b>	<b>R\$ 139.945.020,27</b>
<b>SUPERÁVIT DE ARRECAÇÃO</b>	<b>R\$</b>	<b>15.112.020,27</b>

No tocante à execução das despesas, verificou-se a ocorrência de uma economia da despesa orçada (despesa fixada – despesa empenhada), na ordem de R\$ 20.423.963,31 (vinte milhões e quatrocentos e vinte e três mil novecentos e sessenta e três reais e trinta e um centavos), conforme demonstrado abaixo:

<b>DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS</b>	<b>ORÇADA/AUTORIZADA</b>	<b>REALIZADA</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>R\$ 94.025.660,00</b>	<b>R\$ 78.022.696,69</b>
Aposentadorias do RPPS, Reserva Remunerada e Reformas dos Militares	R\$ 80.402.000,00	R\$ 65.660.309,50
Pensões do RPPS e do Militar	R\$ 7.621.000,00	R\$ 7.507.720,48
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.761.825,94
Obrigações Patronais	R\$ 212.000,00	R\$ 203.531,79
Sentenças Judiciais	R\$ 115.000,00	R\$ 47.311,25
Indenizações e Restituições Trabalhistas	R\$ 26.000,00	R\$ -
Diárias - Civil	R\$ 69.000,00	R\$ 28.126,18
Material de Consumo	R\$ 156.100,00	R\$ 26.609,15
Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 70.000,00	R\$ 55.376,13
Serviços de Consultoria	R\$ 261.560,00	R\$ 38.997,96
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 270.000,00	R\$ 205.436,83
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 1.233.000,00	R\$ 877.825,29
Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 1.550.000,00	R\$ 1.399.450,18
Compensações ao RGPS	R\$ 10.000,00	R\$ 6.366,27
Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS	R\$ 230.000,00	R\$ 203.809,74
<b>Despesas Capital</b>	<b>R\$ 4.434.440,00</b>	<b>R\$ 13.440,00</b>
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 433.440,00	R\$ 13.440,00
Obras e Instalações	R\$ 4.001.000,00	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 98.460.100,00</b>	<b>R\$ 78.036.136,69</b>
<b>ECONOMIA DA DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>20.423.963,31</b>

\*não incluso o valor da reserva do RPPS na coluna orçada/autorizada, para fins de demonstração orçamentária.



## 9 - DESPESA ADMINISTRATIVA

De acordo com o art. 15, §3º da Lei Complementar nº 108/06, o valor da taxa anual de administração utilizado pelo PreviD será de 2% do valor total da folha de pagamento dos ativos, inativos e pensionistas do exercício financeiro anterior para custear as despesas administrativas. Esse percentual representou para o exercício de 2021 um montante de aproximadamente R\$ 7.548.000,00 (sete milhões e quinhentos e quarenta e oito mil reais). Ao final de 2021 foi apurado uma despesa efetiva\* de R\$ 4.802.845,10 (quatro milhões e oitocentos e dois mil oitocentos e quarenta e cinco reais e dez centavos), conforme demonstrado na planilha abaixo.

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS	ORÇADA/AUTORIZADA	REALIZADA
<b>Despesas Correntes</b>	<b>R\$ 5.947.660,00</b>	<b>R\$ 4.804.701,01</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.761.825,94
Obrigações Patronais	R\$ 212.000,00	R\$ 203.531,79
Sentenças Judiciais	R\$ 35.000,00	R\$ 1.855,91
Indenizações e Restituições Trabalhistas	R\$ 26.000,00	R\$ -
Diárias - Civil	R\$ 69.000,00	R\$ 28.126,18
Material de Consumo	R\$ 156.100,00	R\$ 26.609,15
Passagens e Despesas Com Locomoção	R\$ 70.000,00	R\$ 55.376,13
Serviços de Consultoria	R\$ 261.560,00	R\$ 38.997,96
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 270.000,00	R\$ 205.436,83
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 1.233.000,00	R\$ 877.825,29
Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 1.550.000,00	R\$ 1.399.450,18
Sentenças Judiciais	R\$ 35.000,00	R\$ 1.855,91
Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS	R\$ 230.000,00	R\$ 203.809,74
<b>DESPESAS COM A RESERVA ADMINISTRATIVA</b>		
<b>Despesas Capital</b>	<b>R\$ 4.434.440,00</b>	<b>R\$ 13.440,00</b>
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 433.440,00	R\$ 13.440,00
Obras e Instalações	R\$ 4.001.000,00	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 10.382.100,00</b>	<b>R\$ 4.818.141,01</b>
<b>ECONOMIA DA DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>5.563.958,99</b>

Esse resultado gerou uma economia aos cofres públicos, o que representa a preocupação desta Administração em fazer a utilização desse recurso de uma forma ordenada levando sempre em consideração o princípio da economicidade no uso do dinheiro público.

\* despesa efetiva – para fins de demonstração do valor utilizado, optou-se por utilizar a despesa pelos seus valores empenhados no exercício.





## 10 - PRINCIPAIS AÇÕES

### 10.1 ANÁLISES JURÍDICAS

No ano de 2021 foram realizadas diversas atividades de caráter consultivo e contencioso junto aos mais diversos órgãos públicos e esferas judiciais, conforme os dados a seguir:

- 185 (cento e oitenta e cinco) pareceres jurídicos que analisaram benefícios previdenciários; processos licitatórios; requerimentos administrativos de temas diversos, dentre os quais, revisão de benefícios previdenciários, concessão de vantagens financeiras a servidores, isenção de imposto de renda, contratos e consultas administrativas em geral;
- Aproximadamente 79 (setenta e nove) manifestações judiciais em processos que tramitam no Juizado Especial; 1º e 2º grau do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, 1º e 2º grau da Justiça Federal; Justiça do Trabalho; Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal;
- Cerca de 26 (vinte e seis) memorandos enviados;
- Cerca de 32 (trinta e dois) memorandos recebidos;
- Cerca de 37 (trinta e sete) ofícios enviados;
- Cerca de 6 (seis) ofícios recebidos;
- Comparecimento em 5 (cinco) audiências.

Além dos serviços que foram apresentados acima, computa-se também os estudos e sugestão de Projeto de Lei para a instituição do Regime de Previdência Complementar; elaboração de convênio para perícia médica única no âmbito municipal; autuação e relatório na apuração da regularidade das inscrições dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias; participação em Workshop com exposição sobre aposentadoria especial e regime de previdência complementar; o comparecimento em reuniões para assessorar a Diretoria Executiva, tanto de forma individual a cada Diretor, como em reuniões junto à Prefeitura Municipal de Dourados, Conselho Curador, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos.

### 10.2 TREINAMENTOS

A capacitação e treinamento dos servidores e conselheiros são uns dos investimentos do Instituto, uma vez que, quando se possui um corpo técnico capacitado os resultados alcançados são cada vez mais eficientes e prudentes nas tomadas de decisões. Em 2021, em virtude da pandemia mundial da COVID – 19, houve uma pequena participação tanto dos servidores como dos conselheiros em alguns eventos locais e nacionais, proporcionando ao Instituto gestores cada vez mais aptos.

As despesas com diárias corresponderam ao montante de R\$ 28.126,18 (vinte e oito mil cento e vinte e seis reais e dezoito centavos) que foram utilizadas em capacitações, distribuídas da seguinte forma:



Evento	Instituição	Local	Data	Participantes
Curso de capacitação do NOVO COMPREV	ADIMP/MS	Campo Grande - MS	25 a 27/08/2021	2
3º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS	ABIPEM	Florianópolis-SC	15 a 17/03/2021	4
Seminário Previdenciário para Regimes Próprios de Previdência Social	ADIMP/MS	Campo Grande - MS	22 a 24/09/2021	4
54º Congresso Nacional da ABIPEM	ABIPEM	Goiânia/GO	10 a 12/11/2021	10
20º Congresso Nacional de Previdência da ANEPREM	ANEPREM	Ipojuca/PE	22 a 24/11/2021	6
9º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS's	ANEPREM	Vitória-ES	15 a 17/11/2021	5

### 10.3 LICITAÇÕES

No ano de 2021 os processos licitatórios ocorreram conforme demonstrados nas tabelas abaixo:

RESUMO DOS PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO REALIZADOS EM 2021	
<b>PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO INICIADOS EM 2021</b>	<b>24</b>
Processos Revogados / Anulados/ Cancelados / Suspensos	01
Contratos Assinados (referente aos processos iniciados em 2021)	15 <sup>1</sup>
Empenhos que substituíram os termos de contrato (Art. 62 da Lei nº 8.666/1993)	06
Processos que terão os contratos assinados em 2022	03
<b>ANDAMENTOS REFERENTES AOS PROCESSOS DE ANOS ANTERIORES</b>	<b>16</b>
Contratos Assinados (referente aos processos iniciados em 2020)	03
Aditamentos (Contratos / Empenhos)	11
Apostilamentos	02

<sup>1</sup> Há processos que geram mais de um instrumento contratual.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

PROCEDIMENTOS EM 2021		QUANTIDADE
DISPENSA DE LICITAÇÃO (14)	Homologadas	13
	Revogadas	0
	Em andamento	1
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO (6)	Homologadas	4
	Revogadas	0
	Em andamento	2
CONCORRÊNCIA (0) / TOMADA DE P. (0) CONVITE (0) / CONCURSO (0) / LEILÃO (0)	Homologadas	0
	Revogadas	0
	Em andamento	0
PREGÃO PRESENCIAL (0) / PREGÃO ELETRÔNICO (3)	Homologadas	2
	Revogadas	0
	Em andamento	1
MODALIDADE NÃO DEFINIDA (1)	Suspenso	1

**CONTRATOS QUE FORAM ASSINADOS EM 2021 REFERENTES À PROCESSOS DE 2020**

MODALIDADE Nº	OBJETO	CONTRATO Nº	VALOR RESERVADO	VALOR EMPENHADO
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 016/2020/PreviD	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS QUE COMPÕEM A FROTA DO PREVID	Contrato nº 005/2021/PreviD	R\$ 619,00 R\$ 440,00	R\$ 619,00 R\$ 440,00
		Contrato nº 006/2021/PreviD	R\$ 725,00 R\$ 560,00	R\$ 725,00 R\$ 560,00
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 017/2020/PreviD	LOCAÇÃO DE PLATAFORMA WEB PARA GESTÃO DE INVESTIMENTOS EM RPPS	Contrato nº 001/2021/PreviD	R\$ 2.880,00	R\$ 2.880,00

**DISPENSA DE LICITAÇÃO**

Nº	OBJETO	CONTRATO / EMPENHO	VALOR RESERVADO	VALOR EMPENHADO
01	FORNECIMENTO DE ÁGUA MINERAL	Contrato nº 002/2021/PreviD	R\$ 1.798,20	R\$ 1.798,20
02	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL (GASOLINA)	Contrato nº 007/2021/PreviD	R\$ 9.810,58	R\$ 9.810,58
03	FORNECIMENTO DE GÁS GLP P-13	Contrato nº	R\$ 780,00	R\$ 780,00





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

		003/2021/PreviD		
04	DEDETIZAÇÃO	Contrato nº 004/2021/PreviD	R\$ 2.280,00	R\$ 2.280,00
05	RECARGA, MANUTENÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TONERS	Contrato nº 008/2021/PreviD	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
06	EXAME DE CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÕES	Empenho nº 067/2021	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
07	AGENTE DE INTEGRAÇÃO	Contrato nº 009/2021/PreviD	R\$ 9.360,00	R\$ 9.360,00
08	FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	Contrato nº 012/2021/PreviD	R\$ 2.631,00	R\$ 2.631,00
09	SERVIÇOS DE ROÇAGEM	Contrato nº 013/2021/PreviD	R\$ 12.180,96	R\$ 12.180,96
10	FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE GÊNERO ALIMENTÍCIO E DE COPA E COZINHA	Contrato nº 014/2021/PreviD	R\$ 2.688,48	R\$ 2.688,48
11	MOBILIÁRIO	Contrato nº 015/2021/PreviD	R\$ 13.440,00	R\$ 13.440,00
12	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MULTIFUNCIONAIS	Contrato nº 016/2021/PreviD	R\$ 11.249,00	R\$ 11.249,00
13	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	Contrato nº 017/2021/PreviD	R\$ 15.568,40	R\$ 15.568,40
14	ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO - DIRETORIA EXECUTIVA DO PREVID (TRIÊNIO 2022-2025)	Contrato nº 001/2022/PreviD	R\$ 14.850,00	R\$ 14.850,00

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO				
Nº	OBJETO	CONTRATO / EMPENHO	VALOR RESERVADO	VALOR EMPENHADO
01	PAGAMENTO DE INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NO 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS DOS RPPS DA ABIPEM	Empenho nº 117/2021	R\$ 3.040,00	R\$ 3.040,00
02	PAGAMENTO DE 2 (DUAS) INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NO 15º PREGÃO WEEK	Empenho nº 157/2021	R\$ 5.338,00	R\$ 5.338,00
03	PAGAMENTO DE 6 (SEIS) INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NO 20º CONGRESSO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA DA ANEPREM	Empenho nº 171/2021	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00
04	PAGAMENTO DE 10 (DEZ) INSCRIÇÕES	Empenho nº 158/2021	R\$ 7.600,00	R\$ 7.600,00



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

	PARA PARTICIPAÇÃO NO 54º CONGRESSO NACIONAL DA ABIPEM			
05	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE) PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA (COMPREV)	Contrato nº 001656/2022.P	R\$ 21.600,00	R\$ 21.600,00 <sup>2</sup>
06	PAGAMENTO DE 05 (CINCO) INSCRIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NO 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSELHEIROS DE RPPS'S – ABIPEM	Empenho nº 223/2021	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00

PREGÃO ELETRÔNICO				
Nº	OBJETO	CONTRATO / EMPENHO	VALOR RESERVADO	VALOR EMPENHADO
01	FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS	Contrato nº 012/2021/PreviD	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
02	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS EM RPPS	Contrato nº 011/2021/PreviD	R\$ 32.700,00 <sup>3</sup>	R\$ 30.000,00 <sup>4</sup>
03	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL	Contrato nº 018/2021/PreviD	R\$ 60.000,00	R\$ 23.997,96

CONTRATOS QUE FORAM ADITIVADOS EM 2021				
CONTRATO Nº	OBJETO	TERMO ADITIVO	VALOR RESERVADO	VALOR EMPENHADO
Contrato 003/2020/PreviD	Locação de Software para acompanhamento de publicações oficiais	1º T.A. - Prorrogação da vigência contratual; Reajuste de valor.	R\$ 2.528,40	R\$ 2.528,40

<sup>2</sup> Conforme o Contrato de Adesão da Dataprev o valor da contratação por um período de 5 (cinco) anos é de R\$ 108.00,00 (cento e oito mil reais), entretanto, foi reservado e empenhado o montante referente a 12 (doze) meses e, elaborado, em complemento, Termo de Compromisso e Declaração de Impacto Orçamentário e Financeiro.

<sup>3</sup> O custo estimado da contratação, para um período de 24 (vinte e quatro) meses, foi de R\$ 65.400,00 (sessenta e cinco mil e quatrocentos reais). Foi reservado o montante de R\$ 32.700,00 (trinta e dois mil e setecentos reais), referente a 12 (doze) meses e, elaborado, em complemento, Termo de Compromisso.

<sup>4</sup> O valor contratado, para um período de 24 (vinte e quatro) meses, foi de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Foi reservado o montante de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), referente a 12 (doze) meses e, elaborado, em complemento, Declaração de Impacto Orçamentário e Financeiro.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
**DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD**  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

Contrato nº 012/2019/PreviD	Manutenção Preventiva de equipamentos de ar- condicionado	2º T. A. - Prorrogação da vigência contratual; Reajuste de valor.	R\$ 37.618,08	R\$ 37.618,08
		3º T. A. - Formalização da alteração da Razão Social e nome do titular, bem como o estado civil, mediante solicitação da Contratada.		
Contrato nº 013/2018/PreviD	Serviço de Limpeza e Higienização Predial	4º T. A. Modificação do endereço da sede da contratada; Prorrogação da vigência contratual; Reajuste de valor; Alteração do índice de reajuste conforme acordo entre as partes.	R\$ 69.385,20	R\$ 69.385,20
		5º T. A. - Alteração da Razão Social da CONTRATADA; transformação de seu enquadramento empresarial.		
Contrato nº 012/2017/PreviD	Serviços de segurança e monitoramento eletrônico	4º T. A. - Prorrogação da vigência contratual; Reajuste de valor; Alteração do índice de reajuste conforme acordo entre as partes.	R\$ 1.677,60	R\$ 1.677,60
Contrato nº 012/2020/PreviD	Locação de sistemas de informação em gestão previdenciária	2º T. A. - Prorrogação da vigência contratual; Reajuste de valor; Alteração do índice de reajuste conforme acordo entre as partes.	R\$ 84.673,70	R\$ 84.673,70
Contrato nº 021/2013/PreviD	Locação da sede	3º T. A. - Prorrogação por mais 30 (trinta) meses da vigência contratual; Alteração do valor e limitação de aplicação do índice de reajuste conforme acordo entre as partes.	R\$ 333.207,00	R\$ 333.207,00 <sup>5</sup>
Contrato nº 9912334863	Contratação da empresa CORREIOS	1º T. A. - Prorrogação por mais de 12 (doze) meses da vigência contratual.	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
Empenho nº 245/2021	Contratação de Seguro frota para garantia contra sinistros	2º T. A. - Prorrogação da vigência contratual; Reajuste de valor.	R\$ 3.662,99	R\$ 3.662,99
Empenho nº	Contratação de seguro	2º T. A. - Prorrogação da	R\$ 3.775,12	R\$ 3.775,12

<sup>5</sup> O valor da contratação por um período de 30 (trinta) meses é de R\$ 833.017,50 (oitocentos e trinta e três mil e dezessete reais e cinquenta centavos), entretanto, foi reservado e empenhado o montante referente a 12 (doze) meses e, elaborado, em complemento, Termo de Compromisso e Declaração de Impacto Orçamentário e Financeiro.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

246/2021	empresarial/patrimonial para a sede do PreviD	vigência contratual; Reajuste de valor.		
----------	---	---	--	--

#### 10.4 EVENTOS



*Realização do Conexão PreviD*

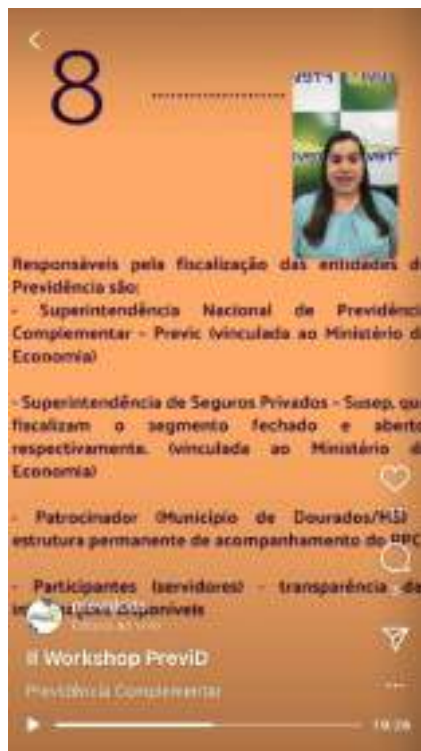


*Realização do Conexão PreviD*





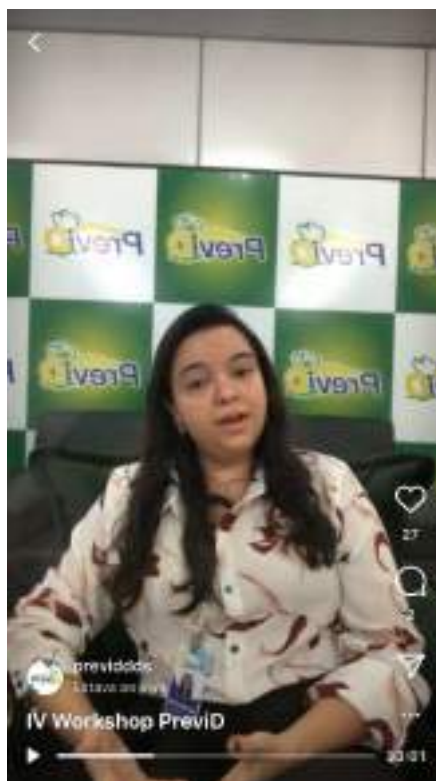
Realização do I Workshop PreviD



Realização do II Workshop PreviD



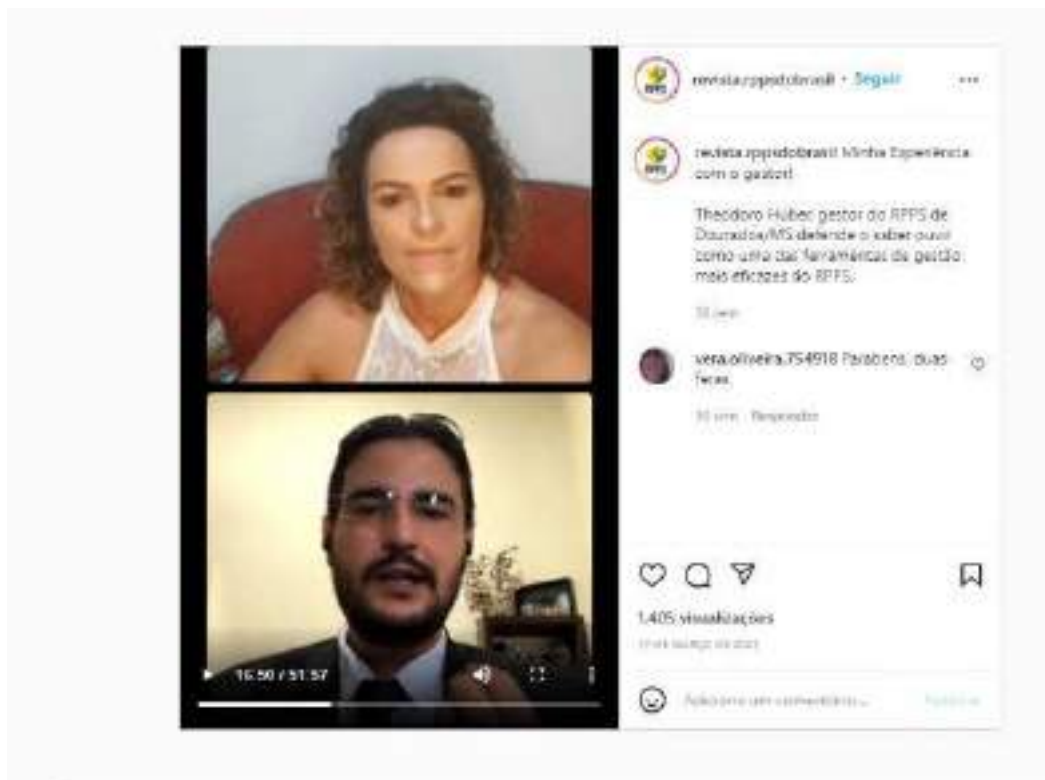
Realização do III Workshop PreviD



Realização do IV Workshop PreviD



Capa da Revista RPPS do Brasil



Entrevista à Revista RPPS do Brasil



*Prestação de Contas do Exercício de 2021 na Câmara Municipal de Dourados*



*Prestação de Contas do Exercício de 2021 na Câmara Municipal de Dourados*



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE DOURADOS - PreviD  
Criado pela L.C. nº 108 de 27/12/2006  
CNPJ: 08.797.960/0001-36

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2021**

**Theodoro Huber Silva**  
Diretor Presidente

**Rosane Aparecida Fritzen D'Sampaio Ferraz**  
Diretora Financeira

**Gleicir Mendes Carvalho**  
Diretora de Benefícios

**Silvana Maria Radaelli de Assis**  
Diretora Administrativa